SPEA: Som das aves marinhas pode ser fundamental para aumentar conhecimento de espécies desconhecidas

20 de Maio, 2021

No Dia Europeu do Mar, que se assinala esta quinta-feira, dia 20 de maio, o projeto LIFE4BEST Seabird Macaronesian Sound revela como o som das aves marinhas pode ser fundamental para sabermos mais sobre elas.

O LIFE4BEST Seabird Macaronesian Sound é um dos mais recentes projetos de conservação da natureza, que pretende saber mais sobre as aves marinhas da Madeira e dos Açores. Coordenado pela Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA), o projeto iniciou agora uma das suas fases mais relevantes: “a prospeção das áreas de nidificação provável de quatro espécies de aves marinhas, ainda muito desconhecidas, como o pintainho, o patagarro, o roque-de-castro e o painho-de-monteiro”, refere um comunicado divulgado pela SPEA. Com o objetivo de aumentar o conhecimento sobre estas espécies, a equipa do projeto vai “adotar uma nova tecnologia que permite localizar colónias e realizar contagem de indivíduos através do som, evitando, assim, o máximo de perturbação”, precisa a nota.

Segundo a SPEA, este método acústico passivo permite a “recolha de dados sobre as aves marinhas”. E uma das “particularidades” destas aves é que passam “grande parte da sua vida no mar e só na época de reprodução vêm a terra”. Nessa altura são muito vocais, emitindo chamamentos na chegada à colónia, o que permite que “reconheçam os seus parceiros, sendo este o momento-chave para captar os seus sons (que variam de espécie para espécie, com base no seu período reprodutor)”, acrescenta a associação.

Para além dos censos que vão permitir conhecer a localização de colónias destas aves menos comuns, o projeto visa ainda capacitar técnicos de entidades regionais com responsabilidade em matéria de ambiente. Esta metodologia “low-cost” poderá ser implementada para a “monitorização regular de aves marinhas nestes dois arquipélagos macaronésios, permitindo acompanhar a sua evolução de perto”, explica a SPEA. Simultaneamente, está a decorrer uma campanha de sensibilização dirigida às populações locais sobre as aves marinhas da Macaronésia. Embora com desafios impostos pela Covid-19, palestras e ateliers estão a ser desenvolvidos em várias escolas da região, contribuindo para um maior conhecimento deste grupo animal.

“A informação recolhida será essencial para definir ações de conservação e planos de ação para estas espécies”, explica Cátia Gouveia, coordenadora da SPEA Madeira, lembrando que “as aves marinhas são muito suscetíveis a ameaças como a poluição luminosa, a destruição do habitat, a predação por gatos e ratos, a captura ilegal e atividades de pesca”. Hoje, no Dia Europeu do Mar, “relembramos que a monitorização destas aves, que são verdadeiras sentinelas dos oceanos, é crucial para acompanharmos a saúde dos nossos oceanos”, sustenta.

O LIFE4BEST Seabird Macaronesian Sound foi o único projeto aprovado em Portugal no âmbito do programa LIFE4BEST destinado às Regiões Ultraperiféricas da União Europeia. É financiado pelo programa LIFE, da Comissão Europeia, pelo OFB – Office Français de la Biodiversité e pela AFD – Agence Française de Développement.

O progresso do projeto pode ser acompanhado no grupo de [Facebook](#) Aves Marinhas da Macaronésia.